



Correio Manhã

22-04-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Economia

Dimensão: 1218 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/28

GRUPO ESPÍRITO SANTO P.28

FISCO CASTIGA INVESTIGADOR DE PINHO

**INSPETOR
QUE DETETOU
PAGAMENTOS
DO GES**

▶ **ANTIGO
MINISTRO**
corrigiu
declarações
de IRS
e ameaçou
processar
Autoridade
Tributária
por quebra
do sigilo
fiscal

PAGAMENTOS DO GES

Castigado funcionário que investigou Pinho

IRS Ex-governante entregou várias declarações de substituição, corrigindo os rendimentos
OFFSHORES Quatro sociedades em paraísos fiscais estão associadas a transferências de dinheiro

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

Foi em 2013 que durante uma investigação a uma 'frustração de créditos' por parte de uma das empresas do Grupo Espírito Santo (GES) um inspetor tributário deu conta de vários pagamentos realizados pelo GES ao ex-ministro da Economia Manuel Pinho. O mesmo funcionário identificou várias declarações de substituição de IRS apresentadas pelo ex-governante. Um mês depois da diligência, tinha os responsáveis da auditoria da Autoridade Tributária (AT) a perguntar porque tinha consultado as declarações de IRS do ex-ministro.

Embora justificando a sua atuação e tendo como testemunhas a chefe de divisão e chefe de equipa, o então diretor da AT,

EX-MINISTRO AMEAÇOU LEVAR A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA A TRIBUNAL

Azevedo Pereira, optou pela abertura de um processo disciplinar, castigando o funcionário com uma repreensão escrita suspensa por seis meses.

Segundo apurou o CM, na altura Manuel Pinho ameaçou processar a AT e o Estado português por violação do sigilo fiscal, o que acelerou o castigo ao funcionário.

Agora o 'Expresso' revelou que o Ministério Público está a investigar 11 anos de contas bancárias de Manuel Pinho no âmbito de um processo de corrupção que diz respeito à fixação do regime dos CMEC - Custos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual - e à extensão das concessões das barragens à EDP quando era governante.

O ex-ministro será o beneficiá-



Manuel Pinho foi ministro da Economia de Sócrates. Ministério Público está a investigar as contas bancárias

rio final de quatro offshores identificadas em dois processos: a Blackwade (ilhas Virgens Britânicas), que serviu para comprar um apartamento em Nova Iorque; a Tartaruga Foundation (Panamá), através da qual terá recebido mais de um milhão de euros da Espírito Santo Enterprises; e a ainda a Masete 2 e Mandalay Asset Corp, relacionadas com a Operação Marquês. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



PS prestou-se a ser "instrumento de corruptos"

A eurodeputada do PS Ana Gomes arrasou ontem o próprio partido. Num texto publicada no Twitter disse que o PS "não pode continuar a esconder a cabeça na carapaça da tartaruga". Sobre as recentes revelações sobre o ex-ministro Manuel Pinho diz que o "próximo Congresso é oportunidade para escarpelizar como [o PS] se prestou a ser instrumento de corruptos e criminosos". Ana Gomes já informou Costa que não quer fazer parte da lista do PS às próximas Europeias. ● B.C.F.



Ana Gomes é eurodeputada do PS

Sócrates e Salgado em várias reuniões

No interrogatório, Sócrates disse que esteve com Ricardo Salgado "de onde em onde" - poucas vezes. Mas, segundo José Maria Ricciardi, os encontros eram frequentes. A 21 de fevereiro, nota o 'Sol', Ricciardi disse mesmo que Sócrates e Salgado tinham "grande intimidade". ●



Ricardo Salgado terá recebido 2 milhões em troca de empréstimo

Salgado e Correia receberam 3,5 milhões de construtor a quem emprestaram dinheiro

As autoridades suíças enviaram para Portugal os movimentos das contas de Ricardo Salgado no UBS. Segundo o 'Expresso', há indícios de que o ex-líder do BES e Tomás Correia (ex-CEO do banco Montepio) terão rece-

bido, via offshores, subornos de José Guilherme no valor de 2 milhões e 1,5 milhões de euros, respetivamente. Os bancos emprestaram ao construtor, a meias, 84 milhões para edificação de uma urbanização na Amadora. ●